



PROJETO PILOTO DE FISIOTERAPIA NAS COMUNIDADES PESQUEIRAS EM UM MUNICÍPIO NO INTERIOR DO ESTADO DO PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SHAMYLE ARAMYS DOS SANTOS COSTA; TATYANE MAYARA LEAL MARTINS;
SANMYLLE DOS SANTOS MARINHO; HANNY ELYSSE PINHEIRO CASTRO; GLEIDSON
OLIVEIRA SILVA

Introdução: Grande parte da população não possui condições socioeconômicas e de mobilidade para ter acesso aos serviços especializados de saúde, pois em sua grande maioria, concentram-se nas regiões metropolitanas e nas capitais de todo o Brasil. As práticas habituais das populações pesqueiras dependem de fatores naturais devido às condições dinâmicas das águas, onde a maioria delas vivem em situações precárias. O projeto surgiu a partir de uma ação em cidadania no município de Marapanim, interior do Pará, que dispusera de diversos serviços ofertando a fisioterapia de forma gratuita. A partir disso, observou-se a necessidade de suporte destes profissionais nas comunidades periféricas. **Objetivo:** Conhecer a rotina dos indivíduos para proporcionar o cuidado de forma adequada conforme as suas demandas; identificar a prevalência de alterações cinético funcionais e prescrever exercícios de forma estruturada de acordo com a patologia de base; promover a promoção e a manutenção da saúde. **Relato de experiência:** Foram visitadas três comunidades em regiões distintas por um período de 5 meses. Foram avaliados, em média, 45 pessoas com queixas algicas e funcionais, tendo correlação com o trabalho braçal que a pesca exige, além de tarefas domésticas que exercera fora do contexto pesqueiro. Nesse período, foram realizadas atividades grupais e atendimentos individuais utilizando de recursos de baixo custo, como as práticas integrativas e complementares do SUS, além de exercícios focados no ganho de amplitude de movimento e fortalecimento muscular. Os indivíduos que necessitavam de atendimento contínuo eram encaminhados para a secretaria de saúde e direcionados ao atendimento especializado. Todos receberam orientações acerca da importância da manutenção das atividades para melhoria na qualidade de vida. **Conclusão:** As variáveis socioeconômicas têm ação direta nas condições de saúde do usuário. A forma em que os fisioterapeutas voluntários conduziram as demandas, repercutiram na inclusão desta população ao acesso dos serviços especializados. Portanto, faz-se necessário o conhecimento da realidade social para ter uma compreensão mais ampla sobre o impacto do processo de adoecimento, e assim, alcançar maior efetividade no tratamento. Este projeto proporcionou uma visão humanista, crítica e reflexiva do atual cenário da atenção básica, evidenciando uma necessidade acerca da importância da reabilitação na comunidade.

Palavras-chave: QUALIDADE DE VIDA; COMUNIDADE; REABILITAÇÃO; SAÚDE; HUMANIZAÇÃO;